



BIOMETRIA DE FRUTOS DE *Acrocomia intumescens* Drude

SUELEN ALVES VIANNA¹, BRUNA CRISTINA DIAS², CARLOS AUGUSTO COLOMBO³

¹ Eng. Agrônoma., MSc. Biologia Vegetal, Pós-graduanda em Genética, Biotecnologia e Melhoramento Vegetal, Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Campinas – SP, e-mail: suelen.loesch@gmail.com

² Graduanda Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC), Campinas – SP, e-mail: bruna_dias12@hotmail.com

³ Pesquisador – Centro de Recursos Genéticos Vegetais - IAC, e-mail: iac.colombo@gmail.com

Resumo: Conhecida como macaíba, a palmeira *A. intumescens*, endêmica da região nordeste do Brasil, tem sido utilizada como alimento ou espécie ornamental. No entanto, pode representar importante fonte de biomassa para produção de bioenergia devido ao óleo presente em seus frutos. Nesse sentido, foi realizada a biometria de 100 frutos selecionados aleatoriamente de uma população nativa do município de Recife, PE. Foram mensurados (cm) o comprimento-C ($3,85 \pm 0,25$), o diâmetro-D ($3,66 \pm 0,27$), a espessura (cm) do mesocarpo-EM ($0,54 \pm 0,11$), endocarpo-EE ($0,42 \pm 0,10$) e duas larguras perpendiculares da semente-LS ($1,72 \pm 0,48 \times 1,75 \pm 0,49$). Determinou-se a massa fresca (g) do fruto inteiro-MFF ($27,26 \pm 7,02$), do epicarpo-MFE ($5,11 \pm 1,65$), mesocarpo-MFM ($10,13 \pm 3,30$), endocarpo-MFEn ($7,17 \pm 2,22$) e semente-MFS ($1,86 \pm 0,70$) e a massa seca-MSF (g) de cada parte após secagem até peso constante: MSE ($3,23 \pm 0,90$); MSM ($5,65 \pm 1,48$); MSEn ($6,35 \pm 1,30$) e MSS ($1,41 \pm 0,42$). Os valores foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e calculado o coeficiente de correlação de Spearman. As variáveis mensuradas não se ajustaram à distribuição normal, exceto D, C, MFM, MFEn, MSM, MSS. Foi verificada correlação significativa entre D×MFF, D×MFM e D×MFE, indicando que a medida do D pode ser utilizada para seleção de frutos mais pesados e com maior quantidade de polpa e epicarpo nesta população.

Palavras-chave: Macaíba, palmeira, bioenergia, extrativismo.